



Os caminhos formativos de uma artista-professora: A história de Janaína Jorge

CAROLINA MARTINS PORTELA¹; ANDRISA KEMEL ZANELLA².

¹Universidade Federal de Pelotas – carol.pesquisaemdanca@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – professoraandrisakz@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esta escrita refere-se a uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, em andamento, que está sendo desenvolvida na área da Dança Licenciatura. Tem como foco a realização de um estudo sobre a formação de uma artista professora chamada Janaína Jorge.

Por diversos atravessamentos fui motivada a pesquisar sobre a Formação de uma professora antes, durante e depois da graduação em Dança Licenciatura, por ser artista-professora e já atuar na área da dança no espaço não formal há dez anos. Entendo que o Curso de Dança Licenciatura está sendo um leque de possibilidades, por experimentar variados espaços de atuação docente e para qualificação da minha formação como professora da dança no espaço formal e não formal. Entre esses lugares de atravessamentos dançantes, ouvi falar em uma professora que coreografou por muitos desses lugares: Janaína Jorge, logo fui procurar sobre essa artista-professora e me deparei com uma professora com formação em dança, levando-me ao questionamento: Como Janaína Jorge se constituiu artista-professora? A partir deste questionamento lancei-me a pesquisa com o objetivo de realizar um estudo sobre os caminhos formativos da artista-professora Janaína Jorge.

Ao olhar para a história de Janaína Jorge, estou olhando para todo um caminho de como vem se formando os professores no Brasil em Dança, pois são muitos os professores quem tem a formação semelhante com a de Janaína, inclusive a minha formação.

O embasamento teórico abarca uma discussão sobre a Formação de Professores de Dança com Strazzacappa & Morandi (2006), Marques (2008); e o surgimento do ensino Superior em Dança no país Hoffmann (2015), Barboza (2015) e Pimenta (2016).

2. METODOLOGIA

A metodologia está embasada no campo das Histórias de Vida e Formação tendo como principais referências Josso (2004) e Abrahão (2012). Tem uma abordagem qualitativa porque eu trabalho com um conteúdo subjetivo, simbólico e meu principal caminho para coletar os dados é a narrativa, onde ela é construída a partir de uma pergunta detonadora que já foi e será lançada aos sujeitos.

O estudo iniciou com uma pesquisa exploratória (GIL, 2012) para definir um foco, pois nos semestres anteriores ao construir o projeto de pesquisa eu tinha muitos desejos: pesquisar a história de Janaína e sua repercussão nos grupos onde atuou, como a Janaína se constituiu professora, seus processos



criativos, suas metodologias. Ao iniciar este Trabalho de Conclusão de Curso foi necessário fazer escolhas.

A pesquisa exploratória se caracterizou pela visita a família do meu objeto de estudo, momento em que eu contextualizei um pouco da minha história de vida até chegar no interesse de pesquisar a artista-professora Janaína Jorge. Assim lancei uma pergunta detonadora “Quem foi Janaína Jorge?” aos familiares (mãe, tias e irmãos). A pergunta incitou a narrativa que me possibilitou elementos para definir o meu foco de pesquisa: a formação da artista-professora-pesquisadora Janaína Jorge.

Partindo da análise da narrativa, percebi que foram muitas pessoas que se envolveram na trajetória de Janaína, então decidi entrar em contato com 4 professoras que participaram de sua vida antes, durante e após seu ingresso no Curso Superior em Dança Licenciatura na Universidade de Cruz Alta, para contar sobre sua formação.

Junto às narrativas das professoras irei coletar depoimentos de pessoas citadas no encontro com a família. Esses sujeitos serão contatados por meio das redes sociais, onde será contextualizado o tema de pesquisa e será perguntado se tem interesse de enviar um relato (em vídeo, email, entre outros) sobre Janaína Jorge.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse momento apresento os primeiros dados, referente a história de Janaína Jorge, que emergiram da narrativa da família e que me possibilitaram chegar às professoras que foram fundamentais na sua formação.

- Aos **três anos** de idade Janaína Jorge foi recebida por **Professora 1** na Escola de Balé;
- Janaína se formou na primeira turma da Escola da **Professora 1**;
- **Participou de Festivais** de dança em Rio Branco, Jaguarão, Bento Gonçalves com a Escola da **Professora 1**;
- **Iniciou o Curso de Educação Física** por ter uma disciplina de Dança, ministrada pela **Professora 2**;
- **Festival de Santa Maria** conheceu **Professora 3**, onde levou alguma coreografia com o **GRUD**, em 1998, início do Curso de Dança em Cruz Alta;
- **Trabalhou e dançou com Professora 4 em Cruz alta e Ijuí.**

Tabela sobre as Professoras:

Professora 1	Início da carreira docente em dança; Influência na inovação de seus espetáculos; Contato com profissionais renomados no balé; Porta de entrada para outras técnicas; Início das participações em Festivais de dança.
Professora 2	Dança na Universidade como Arte, mesmo o Grupo de Dança da ESEF/UFPEL (GRUD) sendo do Curso de Educação Física; Influência em criar grupo de dança universitário (UNICRUZ e UPF); Participação em Festivais da Dança e Festivais Universitários.



Professora 3	Influência no ingresso do Curso de Dança Licenciatura da UNICRUZ; Acompanhou a trajetória na UNICRUZ; Contato com referências da dança, onde trazia para os Festivais em Cruz Alta.
Professora 4	Trabalhou e dançou com Janaína em diversas composições coreográficas, no Curso de Dança e após o Curso; Incentivadora e influenciadora na trajetória do Curso de Dança Licenciatura da UNICRUZ;

Desta forma, as professoras serão contatadas para agendar a coleta das narrativas nos meses de agosto e setembro do ano de 2018. Após será realizada a análise que, juntamente com outras coletas de documentos, depoimentos e materiais que forem surgindo ao longo do processo, constituirão a pesquisa, que resultará em uma monografia.

4. CONCLUSÕES

Ainda não é possível tecer conclusões pois o trabalho está em andamento. Mas espero que ao pesquisar sobre a trajetória de Janaína Jorge possa contribuir para o campo da dança, especificamente da formação do artista-professor-pesquisador da dança no espaço formal e não formal, enfatizando assim, a importância do Ensino Superior em Dança no Brasil. Sabendo que a dança passa a ser componente curricular obrigatório na disciplina de Arte, acredito que seja importante investir em estudos que enfoquem a formação desse profissional que estará ministrando aulas no ambiente escolar, principalmente no ensino básico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAHÃO, Maria Menna. **Pesquisa (auto)biográfica em rede**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.
- BARBOZA, Mônica Corrêa de Borba. **O projeto de formação de professores do curso de dança-licenciatura da UFPel: uma trajetória em movimento**. 176 f. Dissertação – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. p. 1-43.
- HOFFMANN, Carmen Anita. **A trajetória de curso de dança da UNICRUZ: 1998-2010**. 196 f. Tese – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Pós-Graduação em História, PUCRS, Porto Alegre, 2015.
- JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004. 284 p.
- MARQUES, Isabel A. **Ensino de dança hoje textos e contextos**. São Paulo: Cortez, 2008.
- PIMENTA, Rosana Aparecida. **Arte, cultura e educação e a formação do professor em dança**. 269 f. Tese (Doutorado em Artes) – Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Instituto de Artes. São Paulo, 2016.



STRAZZACAPPA, Márcia; MORANDI, Carla. **Entre a Arte e a Docência: a Formação do Artista da Dança**. Campinas, SP: Papirus, 2006.